



IDOSOS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA: UM DESAFIO PARA A SAÚDE PÚBLICA

Letícia de Sousa Eduardo¹, Anúbes Pereira de Castro².

RESUMO

Objetiva-se analisar os casos de violência contra a pessoa idosa, a partir dos registros do Ministério Público. Trata-se de um estudo transversal, exploratório descritivo, com abordagem quanti-qualitativa, realizado no Ministério Público da Paraíba, por meio dos processos cadastrados no sistema virtual. Foram analisados 107 processos administrativos, com 123 idosos vítimas de violência, no período compreendido entre 2005 a 2018. A amostra foi composta predominantemente por mulheres 61%, com faixas etárias de 70 a 79 anos 24,4%, sendo a maioria casada 13,8%, aposentada 72,3% e residiam com a família 57%. Evidenciou-se que 34,1% dos processos envolviam negligência contra a pessoa idosa, e 26% tratavam da violência de ordem financeira. Entre os casos relatados, 78,9% ocorreram no espaço intradomiciliar, ao passo que 63,4% das agressões foram praticados por um membro da família, e o principal fator motivacional, a apropriação de bens 36,7%. Quanto à ação do Ministério Público frente aos casos de violências praticadas contra a pessoa idosa, observou-se que (65%) recebiam visita domiciliar do Centro de Referência Especializado de Assistência Social para avaliação do bem estar biopsicossocial. Este estudo reforça o perfil epidemiológico das violências contra idosos na Paraíba, apontando que ele continua ocorrendo em mulheres idosas, aposentadas, dependentes, que tem no seu agressor a pessoa de seu convívio mais íntimo. Torna-se necessário intensificar a importância da notificação compulsória, combatendo quaisquer tipos de violências, casos confirmados ou suspeitos, como forma de proteger o idoso e retribuir socialmente sua qualidade de vida e proteção.

Palavras-chave: Idoso, Saúde Pública, Violência.

¹Graduanda em Enfermagem da Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Cajazeiras, PB. E-mail: leticialivesousa@gmail.com.

²Doutora em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública ENSP/FIOCRUZ; Docente da Universidade Federal de Campina Grande. Centro de Formações de Professores. Cajazeiras, PB. E-mail: anubes@ensp.fiocruz.br

ELDERLY IN SITUATION OF VIOLENCE: A CHALLENGE FOR PUBLIC HEALTH.

ABSTRACT

The aim is to analyze the cases of violence against the elderly person, from the records of the 'Ministério Público' (Public Ministry). This is a cross-sectional, descriptive exploratory study, with a quantitative-qualitative approach carried out in the Ministério Público da Paraíba (Public Ministry of Paraíba), based on the processes registered in the virtual system. A total of 107 administrative processes were analyzed, with 123 elderly victims of violence, in the period from 2005 to 2018. The sample consisted predominantly of women 61%, with ages ranging from 70 to 79 years 24.4%, majority married 13.8%, retired 72.3% and living with the family 57%. It was evidenced that 34.1% of the cases involved negligence against the elderly and 26% were financial violence. Among the reported cases 78.9% of the cases of violence occurred in the home, while 63.4% of the aggressions were practiced by a family member, and the main motivational factor was the appropriation of goods 36.7%. Concerning the action of the Ministério Público in relation to cases of violence against the elderly, it was observed that 65% received a home visit from the 'Centro de Referência Especializado de Assistência Social' (Specialized Reference Center for Social Assistance) to assess biopsychosocial well-being. This study reinforces the epidemiological profile of violence against the elderly in Paraíba, pointing out that it continues to occur in elderly, retired and dependent women, who have the most intimate person as their aggressors. It is necessary to intensify the importance of compulsory notification, combating any type of violence, confirmed or suspected cases, as a way to protect the elderly and socially return their quality of life and protection.

Keywords: Elderly, Public health, violence.